

AVES NOTURNA EM PORTUGAL

Partindo do livro, os animais noturnos da natureza, e seguindo os interesses das crianças, fez - se uma pesquisa sobre algumas aves noturnas em Portugal. Em

<https://www.wilder.pt/diversoes/seis-aves-que-pode-ouvir-nas-noites-de-inverno-e-os-sons-que-fazem>

E assim ficamos a saber que, nos dias de Inverno quando tudo fica mais calmo e silencioso pode - se escutar as aves de hábitos noturnos, algumas espécies estão já empenhadas na reprodução e fazem-se ouvir mais facilmente.

Os chamamentos e outras vocalizações são a melhor forma de identificarmos as espécies deste grupo .

Escutamos o som que emitem, ficamos a saber o seu habitat, e de que se alimentam .

Coruja-das-torres (Tyto alba)

A coruja-das-torres pode ser encontrada em terrenos agrícolas e jardins e também no interior de algumas povoações. Alimenta-se de ratos, rãs , insetos



Mocho-galego (Athene noctua) tem um porte pequeno e compacto. Ocorre por todo o território continental, Alimenta-se de insetos, aves, pequenos anfíbios e cobras.



Coruja-do-mato (Strix aluco) Esta ave noturna prefere as florestas, mas é também comum em jardins e cidades e pode mesmo pousar em edifícios e dar caça aos roedores à volta de quintas. Alimenta-se ainda de insetos e de muitos outros animais, incluindo pequenas aves, anfíbios e répteis.



Coruja-do-nabal (Asio flammeus) pode ser encontrada entre Setembro e Abril, em especial no final do Outono e no Inverno. Os locais do país com maior número de observações recentes encontram-se principalmente no litoral centro e sul, Alimenta-se principalmente de micromamíferos, como o rato-das-hortas e a rato-d'água.



Alcaravão (Burhinus oedicnemus) é uma ave limícola, ou seja, associada a zonas húmidas, estando presente em Portugal Continental ao longo de todo o ano O seu chamamento assobiado, que se faz ouvir à noite ou ao crepúsculo, é um dos principais sinais da sua presença. Alimenta-se principalmente de invertebrados terrestres insetos, como escaravelhos, gafanhotos, formigas, mas também pode consumir pequenos vertebrados ex. ratos



Bufo-real (Bubo bubo) Com uma envergadura de asas que pode chegar aos 1,70 metros e uma altura máxima de 73 centímetros, reside em montanhas e florestas e prefere áreas com rochas, escarpas íngremes e árvores velhas, alimenta-se de ratos, ratazanas, coelho-bravo, corvos e gaivotas, entre outros. O chamamento soa fraco, quando ouvido de perto, mas é audível a uma distância entre 1,5 a 4 quilómetros.

